

A INTERAÇÃO ESCOLAR COMO PRÁTICA COTIDIANA

Eixo: Práticas para aprimoramento e aperfeiçoamento da gestão educacional

FANTIN, Fernanda Cremon ¹
RIPPEL, Raísa Barbosa ²
VIEIRA, Janaína Novaes ³
WASCH, Grazielle Dias de Moura⁵

1 INTRODUÇÃO

O relacionamento interpessoal é importante para o desenvolvimento de um bom convívio em grupo. Não raro a interação entre as pessoas gera insegurança e diferenças dentro de um grupo. Desse modo, é essencial promover o incentivo do diálogo para que a gestão educacional possa desenvolver seu trabalho com eficácia.

Segundo Moscovici (2002, P. 34 *apud* DAVID; RIBAS, 2014, p. 28) a interação entre pessoas de um determinado grupo é essencial, pois “Profissionais competentes individualmente podem render muito abaixo de sua capacidade por influência do grupo e da situação de trabalho”. Sendo assim, a interação entre os membros de um grupo exerce forte impacto no resultado final que se almeja alcançar. Tendo isso em vista, no ambiente educacional, o resultado que se espera na formação dos alunos e no diálogo com os pais, carrega aspectos decorridos da interação entre os membros da escola.

Portanto, a realização deste projeto é de grande valia, pois visa promover a interação e o diálogo, buscando promover uma educação de qualidade e uma gestão democrática.

2 OBJETIVO GERAL

Promover a construção de um ambiente educacional que preza a boa interação e diálogo entre seus membros.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁵ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

- Promover a integração e a comunicação entre a gestão e os funcionários, através de reuniões de alinhamento;
- Definir estratégias para o alcance de uma comunicação satisfatória;
- Elaborar e executar programas de integração de formação e qualificação destinados a todos os funcionários, sejam eles professores ou membros de outros setores;
- Planejar atividades de melhoria de comunicação entre escola, pais e alunos, que para ser atingido de modo eficaz, deverá ser sempre revisto e atualizado de acordo com as necessidades de todos;
- Desenvolver e aplicar ações voltadas a diminuir as barreiras culturais e falhas de comunicação entre toda a comunidade escolar de forma lúdica.
- Avaliar os resultados obtidos.

4 PROBLEMATIZAÇÃO

Como promover a interação como prática cotidiana entre os membros de uma escola e a família?

5 PESQUISA DE CONTEÚDO

A interação entre escola e família é de extrema importância para a construção da educação. O trabalho desenvolvido pelas escolas atuais traz a família para o ambiente escolar, porém ainda há várias barreiras de comunicação a serem quebradas não só entre a escola e a família, mas também entre a gestão e os professores.

Além disso, pode-se observar que a participação da família no ambiente escolar é importante para o desenvolvimento e desempenho do estudante, como descrito no Estatuto da Criança e do Adolescente em um parágrafo único do capítulo IV: “É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.” (BRASIL, 1990). Observa-se que o

processo pedagógico deve ter a participação da família, sendo sugerida pela própria instituição de uma maneira estruturada, e criando espaços para a interação e aproximações da comunidade e da família, dentro deste ambiente escolar.

A família tem sido apontada como parte fundamental do processo educacional do aluno, essa colaboração pode trazer sucesso ou fracasso no contexto escolar ocorrendo desmotivação no caso da ausência familiar. (LOUREIRO, 2017)

Além do mais, a interação entre a gestão e os docentes é importante. Segundo Côrrea (2013, p. 30), o gestor escolar deve embasar suas ações visando à qualidade da educação ao promover um clima organizacional agradável e acolhedor. Logo, essa prática tem como base os princípios da gestão democrática, o que requer construção contínua e diária, “em que se parte das especificidades individuais para uma progressão de atitudes coletivas tendo em vista o bem comum”.

Desse modo, as análises e iniciativas do presente trabalho demonstram uma possibilidade para que a escola trilhe caminhos em conjunto com a família, para um desenvolvimento de personalidade capaz de tomar decisões futuras.

6 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O presente projeto foi desenvolvido levando em conta a necessidade da interação do processo educacional entre a gestão, os professores e a família. O projeto será desenvolvido em três etapas.

A primeira etapa será o alinhamento entre a gestão e os demais funcionários o qual deve acontecer por meio de uma reunião de alinhamento, não de uma forma formal, mas sim, lúdica e democrática, onde todos tenham vez e voz para expressar suas satisfações ou insatisfações. Primeiramente, haverá um “quebra-gelo” motivacional, uma roda de conversa sobre os assuntos mais relevantes, e posteriormente um *feedback* de ambas as partes, por fim, deve ser reservado um momento para um *coffee break* e tempo livre para efetivar os relacionamentos e a confraternização entre os colaboradores. Essa reunião de alinhamento deve acontecer a cada três meses para efetivar os resultados.

Após isso, é chegada a hora de interagir com os pais. Esse será o segundo passo do projeto que terá início com uma reunião entre professores e pais com o objetivo de conscientizar os mesmos da importância do relacionamento e interação entre pais e escola, até mesmo, para incentivar seus filhos.

Nesse momento, será apresentada a eles a proposta de uma atividade cultural, onde os pais devem participar com seus filhos. Em um primeiro momento, em data e hora previamente estipulada, cada família deve trazer um objeto que represente a cultura da sua família e compartilhar com os colegas de turma um pouco da história de sua família. A professora também deve participar para que pais, alunos e professores se conheçam melhor. Essa ação será seguida por um *coffee break* para que haja um momento de interação entre pais e professores.

A ação que encerrará o projeto será um feira cultural que acontecerá na escola em um dia reservado para que, divididos por sala, os alunos compartilhem com os colegas das outras turmas sobre seu objeto escolhido e sua cultura e conheça também um pouco da cultura das demais famílias.

O projeto deve ser aplicado preferencialmente no primeiro trimestre letivo para que pais, alunos, professores e gestão possam se conhecer e se relacionar melhor.

7 RECURSOS

Itens alimentícios, objetos culturais.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Estatuto da Criança e Adolescente. (1990) Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm> Acesso em: 18 abr. de 2019.

CÔRREA, Barbara Raquel do Padro Gimenez. **Fundamentos da gestão educacional**. Curitiba: Opet, 2013.

DAVID, Mônica Cristiane; RIBAS, Cintia Cargnin Cavalheiro. **Desenvolvimento pessoal e interpessoal**. Curitiba: Opet, 2014.

LOUREIRO, Marta Assis. (2017) **Relação Família-Escola: Educação dividida ou partilhada?** Psicologia.pt. Portal dos psicólogos. ISSN: 1646-6977. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1162.pdf>> Acesso em: 18 abr. 2019.